



“Podia ter sido pior...”

MIGUEL RAMOS DEIXOU SILVERSTONE DA FORMA QUE AS IMAGENS DOCUMENTAM, MAS, **AINDA ASSIM, É O LÍDER DO CAMPEONATO GT OPEN.**

“**T**inhamos a noção das dificuldades que iríamos enfrentar nesta prova inglesa devido ao ‘handicap’ de tempo extra depois da vitória na corrida anterior”, explica Miguel Ramos, “contudo, havia esperança de podermos terminar nos cinco primeiros ou até um pouco mais à frente, como de resto veio a acontecer na primeira corrida em que fomos quartos. Mas no arranque da segunda corrida foi mau demais termos sido postos fora logo na primeira curva. Inacreditável!” Apesar de tudo,

como os adversários maiores da dupla Ramos/Pastorelly também não fizeram melhor do que sexto, o piloto português continua a liderar o campeonato GT Open, mas com apenas três pontos de vantagem.

No que diz respeito a César Campaniço, que também corre neste campeonato repartindo o volante do seu Audi R8 LMS com o indiano Aditya Patel, brilhou nos treinos - saindo da primeira fila para ambas as corridas - mas depois ficaram em 5.º da



César Campaniço teve um grande desempenho nos treinos com o seu Audi GT3 colocado à frente de carros mais rápidos

classe no primeiro confronto e em 3.º no segundo. No entanto, apesar de estarem em sétimo no campeonato, poucos pontos os separaram do líder, o que lhes permite manterem-se também na luta pelo título.